

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	371.975.418
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>371.975.418</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.448.670	2.225.936
1.01	Ativo Circulante	693.561	663.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	406.271	418.009
1.01.03	Contas a Receber	119.565	112.946
1.01.03.01	Clientes	119.565	112.946
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.061	19.590
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.061	19.590
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.528	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141.136	107.784
1.01.08.03	Outros	141.136	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	127.380	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	13.756	14.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.755.109	1.562.738
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.664	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	53.431	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	53.431	62.476
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.233	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.173	29.510
1.02.01.10.04	Outros	60	61
1.02.02	Investimentos	3.359	3.290
1.02.02.01	Participações Societárias	3.359	3.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.359	3.290
1.02.03	Imobilizado	1.641.228	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.633.813	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.618.552	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.261	14.618
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.415	7.582
1.02.04	Intangível	27.858	26.634
1.02.04.01	Intangíveis	27.858	26.634

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.448.670	2.225.936
2.01	Passivo Circulante	248.759	212.263
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.059	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.059	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	19.059	15.717
2.01.02	Fornecedores	109.410	98.282
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	109.410	98.282
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.731	20.977
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.731	20.977
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.731	20.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.723	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.732	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.732	4.162
2.01.04.02	Debêntures	47.032	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	23.959	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	23.959	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	28.836	25.526
2.01.05.02	Outros	28.836	25.526
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.208	6.029
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	2.766	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	19.513	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	349	604
2.02	Passivo Não Circulante	1.839.611	1.631.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.469	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.027.935	795.421
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.027.935	795.421
2.02.01.02	Debêntures	704.697	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	24.837	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	24.837	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	33.167	32.200
2.02.02.02	Outros	33.167	32.200
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	25.000
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	8.167	7.200
2.02.03	Tributos Diferidos	35.264	44.031
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.264	44.031
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140	14.901
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	32.124	29.130
2.02.04	Provisões	13.711	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	13.711	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	13.711	13.858
2.03	Patrimônio Líquido	360.300	382.371
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	1.885	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-117.077	-93.121

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	180.737	177.735
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.590	-153.416
3.03	Resultado Bruto	49.147	24.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.746	-16.759
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.410	-1.002
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.071	-13.925
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-342	-1.748
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77	-84
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.401	7.560
3.06	Resultado Financeiro	-53.118	-10.966
3.06.01	Receitas Financeiras	31.194	104.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.312	-115.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.717	-3.406
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.761	615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.956	-2.791
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-23.956	-2.791
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06440	-0,00750
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06440	-0,00750

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-23.956	-2.791
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.956	-2.791

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-170.363	-52.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.494	130.906
6.01.01.01	Resultado do Período	-23.956	-2.791
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.218	56.225
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	15.410	937
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	37.605	61.692
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-11.761	-1.102
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	33.142	-11.084
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	27.932	25.426
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	-77	84
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-6	-14
6.01.01.14	Provisão para contingências	-13	1.533
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-300.857	-183.642
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a receber	-12.984	-19.960
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.106	-5.797
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	11.128	10.470
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	-2.075	-2.075
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-11.246	589
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	6.724	-477
6.01.02.09	Juros Pagos	-4.101	-6.873
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-287.197	-159.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.259	-3.133
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-984	-1.948
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-3.283	-1.185
6.02.20	Outros	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	162.884	130.143
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	170.532	152.078
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-9.581	-21.935
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	123	0
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-75	0
6.03.20	Outros	1.885	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.738	74.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.009	336.981
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	406.271	411.255

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.885	0	0	0	1.885
5.04.08	Programa de Investimento - Opção de compra de ações	0	1.885	0	0	0	1.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.956	0	-23.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.956	0	-23.956
5.07	Saldos Finais	475.492	1.885	0	-117.077	0	360.300

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.791	0	-2.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.791	0	-2.791
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-90.296	0	385.196

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
7.01	Receitas	179.553	190.113
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.846	190.429
7.01.02	Outras Receitas	117	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.410	-937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.181	-89.301
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.339	-81.962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.771	-7.287
7.02.04	Outros	-71	-52
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.372	100.812
7.04	Retenções	-52.218	-56.225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.218	-56.225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.154	44.587
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.185	2.024
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77	-84
7.06.02	Receitas Financeiras	2.108	2.108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.339	46.611
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.339	46.611
7.08.01	Pessoal	25.289	23.965
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-44.535	11.984
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.541	13.453
7.08.03.01	Juros	54.939	12.290
7.08.03.02	Aluguéis	1.602	1.163
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.956	-2.791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.956	-2.791

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.450.606	2.226.137
1.01	Ativo Circulante	698.856	666.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	408.800	421.337
1.01.03	Contas a Receber	119.658	113.084
1.01.03.01	Clientes	119.658	113.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.076	19.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.076	19.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.528	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	143.794	107.784
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.658	0
1.01.08.03	Outros	141.136	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	127.380	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	13.756	14.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.751.750	1.559.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.664	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	53.431	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	53.431	62.476
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.233	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.173	29.510
1.02.01.10.04	Outros	60	61
1.02.02	Investimentos	0	8
1.02.02.01	Participações Societárias	0	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	8
1.02.03	Imobilizado	1.641.228	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.633.813	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.618.552	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.261	14.618
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.415	7.582
1.02.04	Intangível	27.858	26.634
1.02.04.01	Intangíveis	27.858	26.634

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.450.606	2.226.137
2.01	Passivo Circulante	250.695	212.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.059	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.059	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	19.059	15.717
2.01.02	Fornecedores	111.317	98.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111.317	98.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.752	21.047
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.752	21.047
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.752	21.047
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.723	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.732	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.732	4.162
2.01.04.02	Debêntures	47.032	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	23.959	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	23.959	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	28.844	25.534
2.01.05.02	Outros	28.844	25.534
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.216	6.037
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	2.766	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	19.513	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	349	604
2.02	Passivo Não Circulante	1.839.611	1.631.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.469	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.027.935	795.421
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.027.935	795.421
2.02.01.02	Debêntures	704.697	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	24.837	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	24.837	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	33.167	32.200
2.02.02.02	Outros	33.167	32.200
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	25.000
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	8.167	7.200
2.02.03	Tributos Diferidos	35.264	44.031
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.264	44.031
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140	14.901
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	32.124	29.130
2.02.04	Provisões	13.711	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	13.711	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	13.711	13.858
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	360.300	382.371
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	1.885	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-117.077	-93.121

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.878	178.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.657	-154.723
3.03	Resultado Bruto	49.221	24.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.823	-16.676
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.410	-1.003
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.071	-13.925
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-342	-1.748
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.398	7.560
3.06	Resultado Financeiro	-53.094	-10.957
3.06.01	Receitas Financeiras	31.218	104.744
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.312	-115.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.696	-3.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.740	606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.956	-2.791
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-23.956	-2.791
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.956	-2.791
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06440	-0,00750
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06440	-0,00750

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-23.956	-2.791
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.956	-2.791
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.956	-2.791

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-171.162	-52.981
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.571	130.805
6.01.01.01	Resultado do Período	-23.956	-2.791
6.01.01.02	Depreciação e amortização	52.218	56.225
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	15.410	937
6.01.01.04	Custo residual do ativo alienado	37.605	61.692
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-11.761	-1.102
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	33.142	-11.084
6.01.01.08	Despesa de juros não realizadas	27.932	25.426
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-6	-31
6.01.01.14	Provisão para contingências	-13	1.533
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-301.733	-183.786
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber	-12.939	-20.265
6.01.02.02	(Aumento) Redução em outras contas a receber	-3.762	-4.672
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores	12.912	9.491
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	-2.075	-2.075
6.01.02.05	Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	-11.274	622
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	6.724	-461
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-21	-34
6.01.02.09	Juros pagos	-4.101	-6.873
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-287.197	-159.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.259	-3.133
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-984	-1.948
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-3.283	-1.185
6.02.20	Outros	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	162.884	130.143
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e debêntures captados	170.532	152.078
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e debêntures pagos	-9.581	-21.935
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	123	0
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-75	0
6.03.20	Outros	1.885	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.537	74.029
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	421.337	338.611
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	408.800	412.640

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.885	0	0	0	1.885	0	1.885
5.04.08	Programa de Investimento - Opção de compra de ações	0	1.885	0	0	0	1.885	0	1.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.956	0	-23.956	0	-23.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.956	0	-23.956	0	-23.956
5.07	Saldos Finais	475.492	1.885	0	-117.077	0	360.300	0	360.300

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.791	0	-2.791	0	-2.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.791	0	-2.791	0	-2.791
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-90.296	0	385.196	0	385.196

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
7.01	Receitas	180.709	191.350
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	196.002	191.666
7.01.02	Outras Receitas	117	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.410	-937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.237	-90.538
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-111.395	-83.199
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.771	-7.287
7.02.04	Outros	-71	-52
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.472	100.812
7.04	Retenções	-52.218	-56.225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.218	-56.225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.254	44.587
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.132	2.118
7.06.02	Receitas Financeiras	2.132	2.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.386	46.705
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.386	46.705
7.08.01	Pessoal	25.289	23.966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-44.488	12.077
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.541	13.453
7.08.03.01	Juros	54.939	12.290
7.08.03.02	Aluguéis	1.602	1.163
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.956	-2.791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.956	-2.791



# Comentário de desempenho

## 1T21

# Comentário de desempenho 1T21

## 1 DESTAQUES

- Expansão de volume e margem bruta. A receita líquida de serviços apresentou crescimento de 11,8%, e a margem bruta apresentou crescimento de 13,5 p.p em relação ao mesmo período do ano passado;
- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 181,9 milhões no 1T21, 1,6% superior ao mesmo período do ano passado.
- O EBITDA consolidado, totalizou R\$ 69,6 milhões no 1T21 (+9,1% T/T), com margem EBITDA de 52,9% sobre receita de serviços.
- Capex de R\$ 287,2 milhões em renovação e expansão da frota no 1T21, apresentando crescimento de 80% na comparação com o 1T20.

Indicadores	1T20	4T20	1T21	Varição 1T21 x 1T20	Varição 1T21 x 4T20
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>179,0</b>	<b>195,6</b>	<b>181,9</b>	<b>1,6%</b>	<b>(7,0%)</b>
<b>Resultado Bruto (R\$ Milhões)</b>	<b>24,2</b>	<b>38,2</b>	<b>49,2</b>	<b>103,1%</b>	<b>29,0%</b>
Margem Bruta (%)	13,5%	19,5%	27,1%	13,5 p.p.	7,6 p.p.
<b>Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)</b>	<b>117,8</b>	<b>128,4</b>	<b>131,7</b>	<b>11,8%</b>	<b>2,5%</b>
<b>EBITDA (R\$ Milhões)</b>	<b>63,8</b>	<b>70,4</b>	<b>69,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>(1,1%)</b>
Margem EBITDA % (Sobre Receita de Serviços)	54,2%	54,8%	52,9%	-1,3 p.p.	-1,9 p.p.
<b>Lucro Líquido (R\$ Milhões)</b>	<b>-2,8</b>	<b>-18,7</b>	<b>-24,0</b>	<b>758,4%</b>	<b>28,1%</b>
Margem Líquida % (Sobre Receita de Serviços)	-2,4%	-14,6%	-18,2%	-15,8 p.p.	-3,6 p.p.
<b>Endividamento Líquido (R\$ Milhões)</b>	<b>1.008,1</b>	<b>1.092,7</b>	<b>1.322,5</b>	<b>31,2%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Frota Total no Final do Período (Und)</b>	<b>22.272</b>	<b>23.472</b>	<b>25.816</b>	<b>15,9%</b>	<b>10,0%</b>

# Comentário de desempenho 1T21

## 2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 47 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

No 1T21, a Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 181,9 milhões, sendo que (i) R\$ 131,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 50,2 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 69,6 milhões, com uma Margem EBITDA de 52,9% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos mais de R\$ 2 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada, o que levou a Companhia a investir R\$ 287,2 milhões no acumulado do ano de 2021 na renovação e ampliação da nossa frota.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através de novos investimentos ainda mais seletivos e das reduções de nossos custos e despesas.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

### **Novo Coronavírus (Covid-19)**

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações

# Comentário de desempenho 1T21

sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 60% do saldo com vencimento a partir de 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos sem que a Companhia obtivesse contrapartida julgada adequada pela Administração, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 2,79 vezes.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

As principais montadoras de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, vem enfrentando problemas significativos em suas cadeias de suprimentos devido a pandemia do COVID-19. Atualmente, o principal problema é a falta de componentes eletrônicos, principalmente semicondutores. Tais problemas estão ocasionando significativos atrasos na entrega de ativos para a Companhia, o que, por consequência, atrasa o início de geração de receita dos contratos fechados nos últimos trimestres.

## 3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio,

# Comentário de desempenho 1T21

mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

## 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault, Hyundai e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

## 3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda dos nossos ativos, além de especialização no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e na terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

## 3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota

# Comentário de desempenho 1T21

terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos

Hoje, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

## 4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Nesse 1T21 a companhia registrou expansão de volume e margem bruta, com receita de serviços apresentando crescimento de 11,8%, e margem bruta apresentando crescimento de 13,5 p.p em relação ao 1T20, como resultado, o Lucro bruto da companhia atingiu R\$ 49,2 milhões, com crescimento de 103,1% em relação ao 1T20.

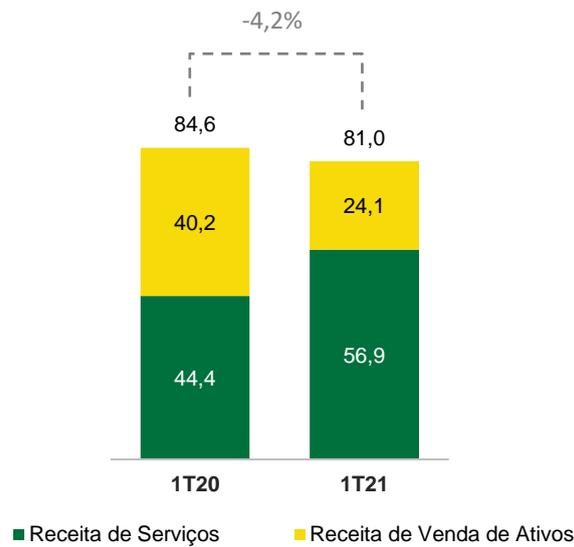
Este forte resultado bruto nos possibilitou um crescimento de 130,1% no EBIT, registrando 17,4 milhões no 1T21, apesar do crescimento das despesas operacionais em função do aumento da provisão para devedores duvidosos realizada no período.

Apesar dos resultados operacionais positivos, a companhia registrou prejuízo líquido contábil de R\$ 24,0 milhões no trimestre, resultado influenciado negativamente pelo resultado financeiro no período.

# Comentário de desempenho 1T21

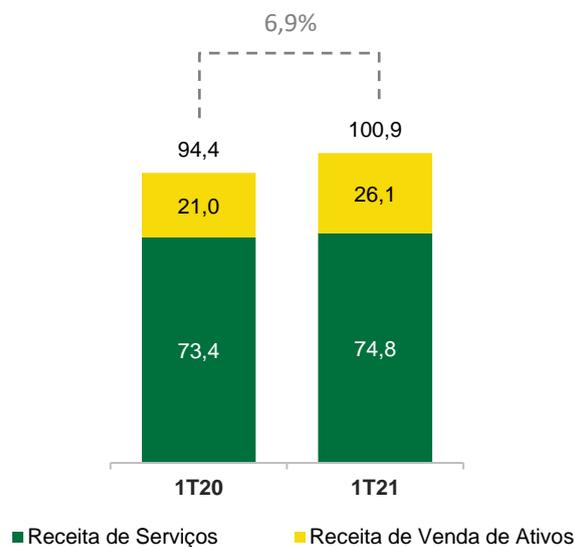
## 4.1 Receita Líquida Líquida

### 4.1.1 Veículos Leves



A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 56,9 milhões no 1T21 com crescimento de 28,3% em relação ao 1T20, em função do maior volume de contratos de terceirização de frotas de veículos leves alcançado no período, reflexo do crescimento dos investimentos realizados em expansão de frota nos últimos trimestres. A receita de venda de ativos totalizou R\$ 24,1 milhões com queda de 40,1% em relação ao 1T20, em função da menor quantidade de veículos desmobilizados disponíveis para venda.

### 4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados



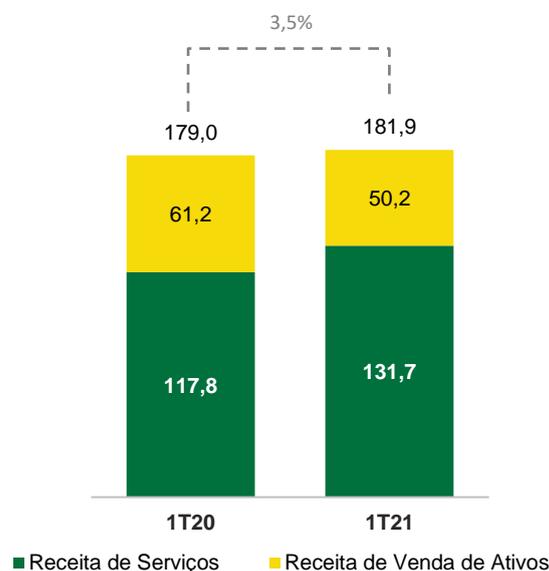
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados

# Comentário de desempenho 1T21

totalizou R\$ 100,9 milhões no 1T21 com crescimento de 6,9% em relação ao 1T20, sendo, R\$ 74,8 milhões receita de serviços, com crescimento de 1,9% em relação ao 1T20, e R\$ 26,1 milhões representado pela receita de venda de ativos com crescimento de 24,5% em relação ao 1T20, em função da maior quantidade de ativos desmobilizados vendidos no período.

## 4.1.3 Receita Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 181,9 milhões no 1T21, apresentando um crescimento de 3,5% quando comparado ao 1T20.



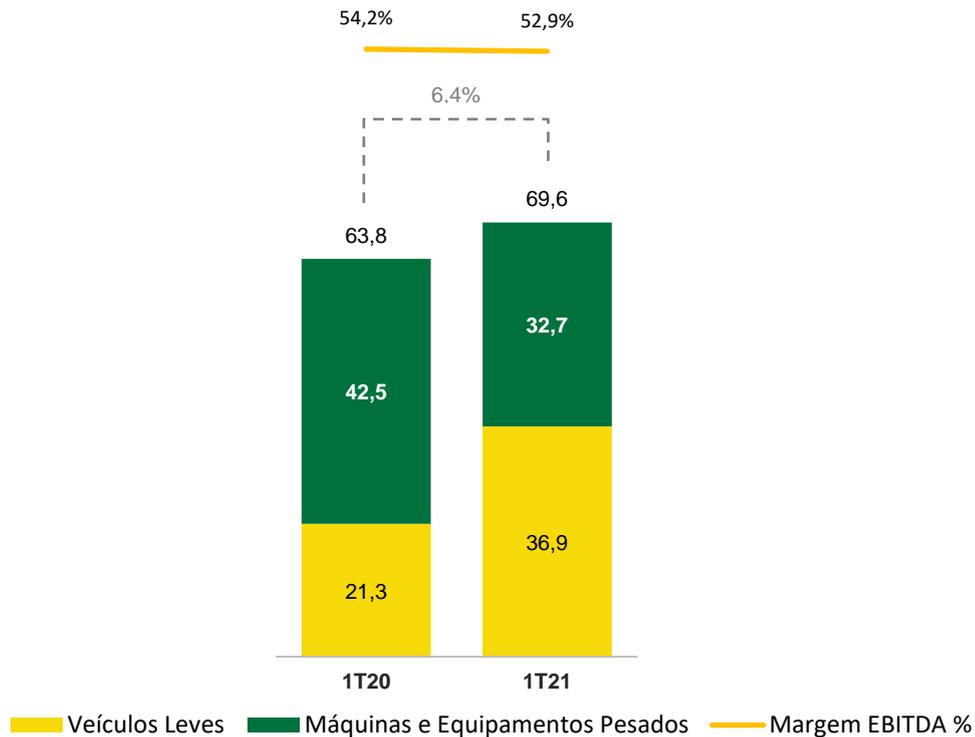
O crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo crescimento de R\$ 13,9 milhões ou 11,8% na receita de serviços, impulsionada pelo crescimento no segmento de terceirização de veículos leves. A Companhia vem apresentando um importante crescimento de volume de contratos apesar dos desafios enfrentados junto as principais montadoras, e os significantes atrasos nas entregas de ativos em função da pandemia do COVID-19.

A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 50,2 milhões no 1T21, com queda de 18,0% em relação ao 1T20, principalmente em função da queda no volume de venda de veículos leves no período.

# Comentário de desempenho 1T21

## 4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 69,6 milhões, com crescimento de 6,4% em comparação ao 1T20, principalmente impulsionado pelo crescimento de 73,5% do EBITDA do segmento terceirização de veículos leves.

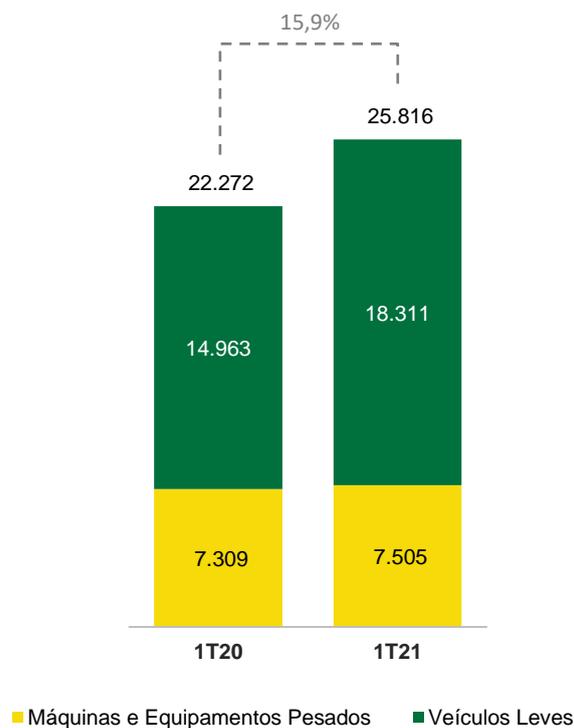


O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$ 32,7 milhões no 1T21 apresentando uma redução de 23,1% em relação ao 1T20. Este resultado foi fortemente impactado devido a provisão para devedores duvidosos registrada no período (R\$ 15,4 milhões) em função dos indicadores de aumento significativo no risco de crédito de determinados clientes.

# Comentário de desempenho 1T21

## 5 FROTA

Encerramos o 1T21 com uma frota total de 25.816 ativos, com valor contábil de R\$1,6 bilhão.



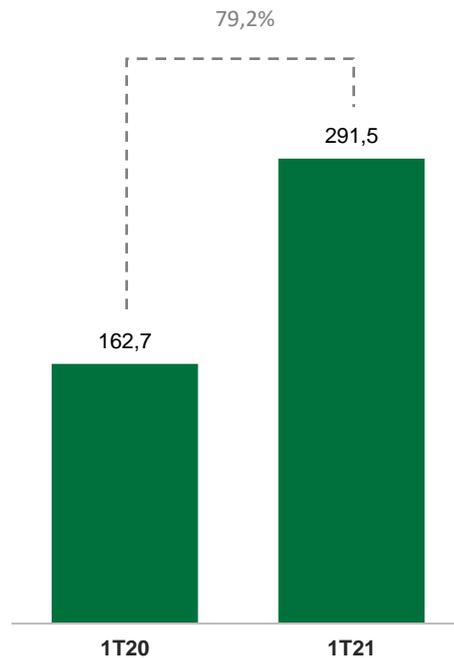
A Frota total atingiu um crescimento de 15,9% no 1T21 em relação ao 1T20, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota nos últimos trimestres.

Como reflexo da renovação de frota realizada nos últimos trimestres a idade média da nossa frota de veículos leves reduziu para 16 meses no 1T21 com queda de 27,44% em relação aos 22 meses no 1T20. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados reduziu para 45,6 meses, com queda de 6,2% em relação aos 48,6 meses no 1T20.

# Comentário de desempenho 1T21

## 6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1T21, R\$ 291,5 milhões, apresentando um aumento de 79,2% comparado ao 1T20. Deste montante, R\$ 287,2 milhões foram investidos em renovação e expansão da frota, e o restante investidos em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.



Este crescimento dos investimentos foi resultado da renovação de clientes estratégicos, bem como da aquisição de ativos para novos contratos, a fim de obtermos crescimento de receita e rentabilidade para a Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

Este forte aumento nos investimentos deve continuar impulsionando o crescimento de Receita e EBITDA nos trimestres futuros.

# Comentário de desempenho 1T21

## 7 ENDIVIDAMENTO

### 7.1 Dívida Líquida

Empréstimos e Financiamentos (Em Milhares R\$)	1T20	4T20	1T21	Var. 1T21 x 4T20	Var. 1T21 x 1T20
Curto Prazo <sup>1</sup>	-2.110	-27.192	-26.144	-3,9%	1139,1%
Longo Prazo	1.426.376,00	1.541.213	1.757.469	14,0%	23,2%
Endividamento Bruto	1.424.266	1.514.021	1.731.325	14,4%	21,6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	-416.140,00	-421.337	-408.800	-3,0%	(1,8%)
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.008.126</b>	<b>1.092.684</b>	<b>1.322.525</b>	<b>21,0%</b>	<b>31,2%</b>
Curto Prazo	-0,1%	-1,8%	-1,5%	-15,9%	1112,3%
Longo Prazo	100,1%	101,8%	101,5%	-0,3%	1,6%

<sup>1</sup> O endividamento de curto prazo, leva em consideração a posição em instrumentos financeiros derivativos, registrados no ativo e no passivo da companhia. Deste modo, em razão do baixo endividamento de curto prazo e diante da valorização da posição registrada no ativo, o endividamento de curto prazo tornou-se negativo.

### 7.2 Alavancagem

A alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, ficou em 4,1x apresentando aumento frente ao 1T20, em função das recentes captações realizadas necessárias para sustentar o ritmo de crescimento da companhia. Alavancagem medida pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA somado a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, se manteve estável em 2,2x, resultado do crescimento de EBITDA e da receita de venda de ativos dos últimos 12 meses.

Alavancagem	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida Líquida/ EBITDA LTM	4,0	3,6	3,5	3,5	4,1
Dívida Líquida/ EBITDA (+) Venda de Ativos LTM	2,2	2,0	1,7	1,8	2,2

A adição da receita de venda de ativos EBITDA para o cálculo deste índice de alavancagem, visa melhor representar a geração de caixa operacional da companhia, anulando o efeito não caixa do custo de venda de frota.

# Comentário de desempenho 1T21

## 8 GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**Comentário de desempenho 1T21****9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****9.1 Balanço Patrimonial – Ativo**

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	408.800	421.337
Contas a receber de clientes	119.658	113.084
Impostos a recuperar	12.076	19.607
Despesas antecipadas	14.528	4.869
Ativos destinados a venda	2.658	0
Outros créditos	13.756	14.779
Instrumentos financeiros derivativos	127.380	93.005
	<b>698.856</b>	<b>666.681</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber de clientes	53.431	62.476
Depósitos judiciais	29.173	29.510
Outros créditos	60	61
Investimentos	0	8
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos		
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.618.552	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	7.415	7.582
Outros imobilizados	15.261	14.618
	1.641.228	1.440.767
Intangível	27.858	26.634
	<b>1.751.750</b>	<b>1.559.456</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.450.606</b>	<b>2.226.137</b>

**Comentário de desempenho 1T21****9.2 Balanço Patrimonial – Passivo**

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
<b>PASSIVO</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	111.317	98.405
Financiamentos e empréstimos	10.732	4.162
Arrendamento mercantil	23.959	26.513
Debêntures	47.032	21.086
Adiantamentos de clientes	6.177	6.000
Impostos e contribuições a recolher	9.752	21.047
Salários e férias a pagar	19.059	15.717
Acordo de leniência	2.766	4.841
Arrendamento por direito de uso	349	604
Outras contas a pagar	39	37
Instrumentos financeiros derivativos	19.513	14.052
	<b>250.695</b>	<b>212.464</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos	1.027.935	795.421
Arrendamento mercantil	24.837	31.942
Debêntures	704.697	713.850
Arrendamento por direito de uso	8.167	7.200
Adiantamentos de clientes	25.000	25.000
Provisão para contingências	13.711	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140	14.901
PIS e COFINS diferidos	32.124	29.130
	<b>1.839.611</b>	<b>1.631.302</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	475.492	475.492
Reserva de capital	1.885	0
Prejuízos acumulados	-117.077	-93.121
<b>Patrimônio líquido total</b>	<b>360.300</b>	<b>382.371</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.450.606</b>	<b>2.226.137</b>

**Comentário de desempenho 1T21****9.3 Demonstração de Resultado**

(Em milhares de reais - R\$)	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2021	31/03/2020
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>181.878</b>	<b>178.959</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA</b>	<b>-132.657</b>	<b>-154.723</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>49.221</b>	<b>24.236</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	-15.410	-1.003
Despesas gerais e administrativas	-16.071	-13.925
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
Outras despesas operacionais	-342	-1.748
	<b>-31.823</b>	<b>-16.676</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>17.398</b>	<b>7.560</b>
Receitas financeiras	31.218	104.744
Despesas financeiras	-84.312	-115.701
<b>DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>-53.094</b>	<b>-10.957</b>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-35.696</b>	<b>-3.397</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	11.740	606
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>-23.956</b>	<b>-2.791</b>

## Comentário de desempenho 1T21

## 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do período	-23.956	-2.791
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	52.218	56.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.410	937
Provisão para contingências	-13	1.533
Custo residual do ativo imobilizado alienado	37.605	61.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-11.761	-1.102
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	33.142	-11.084
Despesas de juros não realizadas	27.932	25.426
Juros sobre ativos financeiros não realizados	-6	-31
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
	<b>130.571</b>	<b>130.805</b>
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	-12.939	-20.265
(Aumento) em outras contas a receber	-3.762	-4.672
Aumento em fornecedores	12.912	9.491
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	-11.274	622
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	6.724	-461
(Redução) no acordo de leniência	-2.075	-2.075
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	-287.197	-159.519
<b>Caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>-167.040</b>	<b>-46.074</b>
Juros pagos	-4.101	-6.873
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	-21	-34
<b>Caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>-171.162</b>	<b>-52.981</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de outros ativos imobilizados	-984	-1.948
Aquisição de ativo intangível	-3.283	-1.185
Baixa de Investimento	8	0
<b>Caixa usado nas atividades de investimentos</b>	<b>-4.259</b>	<b>-3.133</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos captados	170.532	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	-9.581	-21.935
Arrendamento por direito de uso pagos	-75	0
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	123	0
Programa de investimento - Opção de compra de ações	1.885	0
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>162.884</b>	<b>130.143</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-12.537</b>	<b>74.029</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	421.337	338.611
No fim do período	408.800	412.640
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-12.537</b>	<b>74.029</b>

# Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20			31/03/21	31/12/20		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	406.271	418.009	408.800	421.337	Fornecedores	12	109.410	98.282	111.317	98.405
Contas a receber de clientes	7	119.565	112.946	119.658	113.084	Financiamentos e empréstimos	13	10.732	4.162	10.732	4.162
Impostos a recuperar		12.061	19.590	12.076	19.607	Arrendamento mercantil	14	23.959	26.513	23.959	26.513
Despesas antecipadas		14.528	4.869	14.528	4.869	Debêntures	15	47.032	21.086	47.032	21.086
Ativos destinados a venda		-	-	2.658	-	Adiantamentos de clientes		6.169	5.992	6.177	6.000
Outros créditos		13.756	14.779	13.756	14.779	Impostos e contribuições a recolher		9.731	20.977	9.752	21.047
Instrumentos financeiros derivativos	24	127.380	93.005	127.380	93.005	Salários e férias a pagar		19.059	15.717	19.059	15.717
		<u>693.561</u>	<u>663.198</u>	<u>698.856</u>	<u>666.681</u>	Acordo de leniência		2.766	4.841	2.766	4.841
						Arrendamento por direito de uso	10.1	349	604	349	604
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	7	53.431	62.476	53.431	62.476	Outras contas a pagar		39	37	39	37
Depósitos judiciais	16	29.173	29.510	29.173	29.510	Instrumentos financeiros derivativos	24	19.513	14.052	19.513	14.052
Outros créditos		60	61	60	61			<u>248.759</u>	<u>212.263</u>	<u>250.695</u>	<u>212.464</u>
Investimentos	9	3.359	3.290	-	8	Financiamentos e empréstimos	13	1.027.935	795.421	1.027.935	795.421
Imobilizado:	10					Arrendamento mercantil	14	24.837	31.942	24.837	31.942
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional		1.618.552	1.418.567	1.618.552	1.418.567	Debêntures	15	704.697	713.850	704.697	713.850
Direito de uso em arrendamento	10.1	7.415	7.582	7.415	7.582	Arrendamento por direito de uso	10.1	8.167	7.200	8.167	7.200
Outros imobilizados		15.261	14.618	15.261	14.618	Adiantamentos de clientes		25.000	25.000	25.000	25.000
		1.641.228	1.440.767	1.641.228	1.440.767	Provisão para contingências	16	13.711	13.858	13.711	13.858
Intangível	11	27.858	26.634	27.858	26.634	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	3.140	14.901	3.140	14.901
		1.755.109	1.562.738	1.751.750	1.559.456	PIS e COFINS diferidos	18	32.124	29.130	32.124	29.130
								<u>1.839.611</u>	<u>1.631.302</u>	<u>1.839.611</u>	<u>1.631.302</u>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	19.a	475.492	475.492	475.492	475.492
						Reserva de capital	19.c	1.885	-	1.885	-
						Prejuízos acumulados		(117.077)	(93.121)	(117.077)	(93.121)
						Patrimônio líquido total		360.300	382.371	360.300	382.371
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>2.448.670</u>	<u>2.225.936</u>	<u>2.450.606</u>	<u>2.226.137</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>2.448.670</u>	<u>2.225.936</u>	<u>2.450.606</u>	<u>2.226.137</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	180.737	177.735	181.878	178.959
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	22	(131.590)	(153.416)	(132.657)	(154.723)
LUCRO BRUTO		49.147	24.319	49.221	24.236
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	22	(15.410)	(1.002)	(15.410)	(1.003)
Despesas gerais e administrativas	22	(16.071)	(13.925)	(16.071)	(13.925)
Resultado da equivalência patrimonial	9	77	(84)	-	-
Outras despesas operacionais		(342)	(1.748)	(342)	(1.748)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		17.401	7.560	17.398	7.560
Receitas financeiras	23	31.194	104.735	31.218	104.744
Despesas financeiras	23	(84.312)	(115.701)	(84.312)	(115.701)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		(53.118)	(10.966)	(53.094)	(10.957)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(35.717)	(3.406)	(35.696)	(3.397)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	17	11.761	615	11.740	606
PREJUÍZO DO PERÍODO		(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Resultado atribuível aos: Acionistas controladores		(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Prejuízo por ação (em R\$):	20				
Básico		(0,06440)	(0,00750)	(0,06440)	(0,00750)
Diluído		(0,06253)	-	(0,06253)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
PREJUÍZO DO PERÍODO	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(23.956)</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(23.956)</u>	<u>(2.791)</u>
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores			Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital Programa de investimento	Prejuízos acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	475.492	-	(87.505)	387.987
Prejuízo do período	-	-	(2.791)	(2.791)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	<u>475.492</u>	<u>-</u>	<u>(90.296)</u>	<u>385.196</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	475.492	-	(93.121)	382.371
Prejuízo do período	-	-	(23.956)	(23.956)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	1.885		1.885
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	<u>475.492</u>	<u>1.885</u>	<u>(117.077)</u>	<u>360.300</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Resultado do período		(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	10 e 11	52.218	56.225	52.218	56.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	15.410	937	15.410	937
Provisão para contingências	16	(13)	1.533	(13)	1.533
Custo residual do ativo imobilizado alienado	10	37.605	61.692	37.605	61.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(11.761)	(1.102)	(11.761)	(1.102)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	15.1	33.142	(11.084)	33.142	(11.084)
Despesas de juros não realizadas	15.1	27.932	25.426	27.932	25.426
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(6)	(14)	(6)	(31)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(77)	84	-	-
		<u>130.494</u>	<u>130.906</u>	<u>130.571</u>	<u>130.805</u>
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(12.984)	(19.960)	(12.939)	(20.265)
(Aumento) em outras contas a receber		(1.106)	(5.797)	(3.762)	(4.672)
Aumento em fornecedores		11.128	10.470	12.912	9.491
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher		(11.246)	589	(11.274)	622
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões		6.724	(477)	6.724	(461)
(Redução) no acordo de leniência		(2.075)	(2.075)	(2.075)	(2.075)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	10	(287.197)	(159.519)	(287.197)	(159.519)
Caixa usado nas atividades operacionais		(166.262)	(45.863)	(167.040)	(46.074)
Juros pagos	15.1	(4.101)	(6.873)	(4.101)	(6.873)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(21)	(34)
Caixa usado nas atividades operacionais		<u>(170.363)</u>	<u>(52.736)</u>	<u>(171.162)</u>	<u>(52.981)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de outros ativos imobilizados	10	(984)	(1.948)	(984)	(1.948)
Aquisição de ativo intangível	11	(3.283)	(1.185)	(3.283)	(1.185)
Baixa de Investimento		8	-	8	-
Caixa usado nas atividades de investimento		<u>(4.259)</u>	<u>(3.133)</u>	<u>(4.259)</u>	<u>(3.133)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos captados	15.1	170.532	152.078	170.532	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	15.1	(9.581)	(21.935)	(9.581)	(21.935)
Arrendamento por direito de uso pagos	15.1	(75)	-	(75)	-
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	15.1	123	-	123	-
Programa de investimento - Opção de compra de ações	15.1	1.885	-	1.885	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento		<u>162.884</u>	<u>130.143</u>	<u>162.884</u>	<u>130.143</u>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><u>(11.738)</u></u>	<u><u>74.274</u></u>	<u><u>(12.537)</u></u>	<u><u>74.029</u></u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
No início do período	6	418.009	336.981	421.337	338.611
No fim do período	6	406.271	411.255	408.800	412.640
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><u>(11.738)</u></u>	<u><u>74.274</u></u>	<u><u>(12.537)</u></u>	<u><u>74.029</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
RECEITAS (1)	179.553	190.113	180.709	191.350
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	194.846	190.429	196.002	191.666
Outras receitas	117	621	117	621
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.410)	(937)	(15.410)	(937)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	116.181	89.301	117.237	90.538
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	110.339	81.962	111.395	83.199
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	5.771	7.287	5.771	7.287
Outros	71	52	71	52
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	63.372	100.812	63.472	100.812
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	52.218	56.225	52.218	56.225
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	11.154	44.587	11.254	44.587
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	11.154	44.587	11.254	44.587
Resultado de equivalência patrimonial	77	(84)	-	-
Receitas financeiras	2.108	2.108	2.132	2.118
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	13.339	46.611	13.386	46.705
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13.339	46.611	13.386	46.705
Pessoal	25.289	23.965	25.289	23.966
Impostos, taxas e contribuições	(44.535)	11.984	(44.488)	12.077
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	56.541	13.453	56.541	13.453
Juros	54.939	12.290	54.939	12.290
Aluguéis	1.602	1.163	1.602	1.163
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Resultado do período atribuível aos acionistas controladores	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria “B”, sediada em Curitiba - Paraná. Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Cedar”), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros três meses de 2021, foram investidos R\$287,2 milhões no aumento da frota (R\$159,5 milhões em 2020), a qual totalizou, em 31 de março de 2021, 25.816 itens (22.272 no mesmo período de 2020), dos quais 7.505 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 18.311 itens representam veículos leves (7.309 e 14.963 em 2020 respectivamente), um aumento de 2,6% e 18,2% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de março de 2021 atingiu R\$1,6 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 13) e debêntures (nota explicativa nº 15) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 06).

#### Novo Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 60% do saldo com vencimento a partir de 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos sem que a Companhia obtivesse contrapartida julgada adequada pela Administração, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 2,79 vezes.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### 2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 7 de maio de 2021.

### 2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2021	2020
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

### 2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- Revisão anual do CPC nº 17/2021: alterações nos pronunciamentos decorrentes da revisão do CPC 06 (R2), e CPC 48, decorrentes da “Reforma da Taxa de Juros de Referência- Fase 2”.
- CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguros: Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 - Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos significativos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

### 3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

#### a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

#### b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

#### c) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

## d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

## e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de “impairment” considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 31 de março de 2021, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de “impairment”.

## f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

## 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## 4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

### Ativos financeiros

#### (i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

### (ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### (iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

### (iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

### (v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

### Imobilizado

#### (i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

#### (ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

#### (iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 10.

### Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segregava o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os impactos decorrentes da adoção ao pronunciamento contábil estão divulgados na nota explicativa nº 10.1.

### Ativos intangíveis

#### (i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

### Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### Benefícios a empregados

#### (i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

### Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

### (i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

### (ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de "hedge".

### Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

### Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

#### 4.3. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento ("Programa"), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 19.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício ("Plano"), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica "Programa de investimento - Opção de compra de ações", com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada**5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS**

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (“joint venture”)

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou “joint venture”, o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não circulante.

- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	128	365	130	368
Aplicações financeiras	<u>406.143</u>	<u>417.644</u>	<u>408.670</u>	<u>420.969</u>
	<u>406.271</u>	<u>418.009</u>	<u>408.800</u>	<u>421.337</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 106,22% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (106,24% - 2020).

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Cientes nacionais	241.265	249.945	241.358	250.083
Serviços a faturar	37.664	22.290	37.664	22.290
(-) Ajuste a valor presente	(5.928)	(12.218)	(5.928)	(12.218)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100.005)	(84.595)	(100.005)	(84.595)
	172.996	175.422	173.089	175.560
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(53.431)	(62.476)	(53.431)	(62.476)
Ativo circulante	<u>119.565</u>	<u>112.946</u>	<u>119.658</u>	<u>113.084</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	201.100	186.908	201.193	187.046
Vencidos até 30 dias	4.665	4.622	4.665	4.622
Vencidos de 31 a 60 dias	1.527	1.275	1.527	1.275
Vencidos de 61 a 90 dias	605	590	605	590
Vencidos acima de 91 dias	71.032	78.840	71.032	78.840
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100.005)	(84.595)	(100.005)	(84.595)
(-) Ajuste a valor presente	(5.928)	(12.218)	(5.928)	(12.218)
	<u>172.996</u>	<u>175.422</u>	<u>173.089</u>	<u>175.560</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	84.595	88.305	84.595	88.305
Adição à provisão	15.410	10.813	15.410	10.813
Reversão da provisão	-	(175)	-	(175)
Utilização	-	(14.348)	-	(14.348)
Saldo final	<u>100.005</u>	<u>84.595</u>	<u>100.005</u>	<u>84.595</u>

A Companhia possui, adicionalmente, o montante de R\$13.493 a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada**8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****a) Saldos e transações**

Os principais saldos em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	2.211	1.247
Grupo Elera Renováveis (parte relacionada) (ii)	217	392
Grupo Arteris (parte relacionada) (iii)	1.784	1.905

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos pesados com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2021 foi de R\$4.196 (R\$2.368 em 31 de março de 2020).
- (ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos leves e pesados com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2021 foi de R\$457 (R\$403 em 31 de março de 2020).
- (iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos pesados com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 31 de março de 2021 foi de R\$5.312. No trimestre findo em 31 de março de 2020 não houve receita incorrida.

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2021 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$2.877 (R\$2.345 em 2020). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

**9. INVESTIMENTOS****9.1. Composição dos saldos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Participação em empresa controlada (a.1)	3.359	3.282	-	-
Outros investimentos	-	8	-	8
	<u>3.359</u>	<u>3.290</u>	<u>-</u>	<u>8</u>

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

## (a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

## Movimentação dos saldos nos exercícios

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.723
Resultado na equivalência patrimonial	<u>1.559</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado na equivalência patrimonial	<u>77</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u><u>3.359</u></u>

## 9.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as principais informações financeiras da investida são:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo	5.295	3.483
Passivo	1.936	201
Receita	1.141	14.818
Lucro líquido do período/exercício	77	1.559
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	3.359	3.282
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	3.359	3.282

10. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Direito de uso em arrendamento</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>							
Em 31 de dezembro de 2019	6.718	-	1.868.373	42.646	1.728	8.707	1.928.172
Adições	-	-	159.050	469	12	1.936	161.467
Baixas	-	-	(115.065)	(1.777)	(11)	(194)	(117.047)
Transferências	51	-	-	5	-	(56)	-
Em 31 de março de 2020	<u>6.769</u>	<u>-</u>	<u>1.912.358</u>	<u>41.343</u>	<u>1.729</u>	<u>10.393</u>	<u>1.972.592</u>
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições (**)	-	44	287.100	97	2	982	288.225
Baixas	-	-	(120.453)	(119)	(96)	-	(120.668)
Transferências	-	-	2	-	-	(2)	-
Em 31 de março de 2021	<u>8.975</u>	<u>8.316</u>	<u>2.161.626</u>	<u>38.248</u>	<u>2.329</u>	<u>12.584</u>	<u>2.232.078</u>

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
<u>Depreciação</u>							
Em 31 de dezembro de 2019	(1.545)	-	(664.486)	(16.398)	(1.159)	(6.693)	(690.281)
Despesas de depreciação	(68)	-	(52.990)	(1.189)	(38)	(146)	(54.431)
Baixas	-	-	53.574	1.581	6	194	55.355
Em 31 de março de 2020	<u>(1.613)</u>	<u>-</u>	<u>(663.902)</u>	<u>(16.006)</u>	<u>(1.191)</u>	<u>(6.645)</u>	<u>(689.357)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(90)	(211)	(48.392)	(1.234)	(53)	(179)	(50.159)
Baixas	-	-	82.868	116	79	-	83.063
Em 31 de março de 2021	<u>(845)</u>	<u>(901)</u>	<u>(566.250)</u>	<u>(15.072)</u>	<u>(985)</u>	<u>(6.797)</u>	<u>(590.850)</u>
<u>Valor residual líquido</u>							
Em 31 de março de 2020	5.156	-	1.248.456	25.337	538	3.748	1.283.235
Em 31 de dezembro de 2020	8.220	7.582	1.394.251	24.316	1.412	4.986	1.440.767
Em 31 de março de 2021	8.130	7.415	1.595.376	23.176	1.344	5.787	1.641.228
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(\*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(\*\*) Em 31 de março de 2021, houve transação não caixa decorrente das adições de direito de uso em arrendamento. Tais adições, sem efeito caixa, totalizaram R\$44.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

## 10.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

## a) Passivo

<u>Movimentação do passivo</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	7.804
Novas operações	44
Juros incorridos	743
Pagamentos	(75)
Em 31 de março de 2021	<u>8.516</u>
<u>Totais do passivo</u>	<u>Edificações</u>
Circulante	349
Não circulante	8.167
Total	<u>8.516</u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 7,28% ao ano, onde o contrato se encerra no ano de 2030.

Em 31 de março de 2021, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2022	1.124
2023	1.499
2024	1.499
2025	1.499
2026	1.499
2027	1.499
2028	1.499
2029	1.499
2030	250
Total	<u>11.867</u>

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**11. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****11.1. Softwares**

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2019	53.738
Adições	1.185
Em 31 de março de 2020	<u>54.923</u>
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	3.283
Em 31 de março de 2021	<u>66.277</u>
 <u>Amortização</u>	
Em 31 de dezembro de 2019	(28.836)
Despesas de amortização	(1.794)
Em 31 de março de 2020	<u>(30.630)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(2.059)
Em 31 de março de 2021	<u>(38.419)</u>
 <u>Valor residual líquido</u>	
Em 31 de março de 2020	24.293
Em 31 de dezembro de 2020	26.634
Em 31 de março de 2021	27.858
Taxas da amortização % a.a.	20

**12. FORNECEDORES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores e montadoras (a)	90.672	82.161	90.672	82.161
Outros	18.738	16.121	20.645	16.244
	<u>109.410</u>	<u>98.282</u>	<u>111.317</u>	<u>98.405</u>

- (a) Saldo a pagar para as montadoras referente à compra de veículos leves e a fornecedores de máquinas e equipamentos pesados.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada**13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

<u>Natureza</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	218.265	195.714
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	217.230	196.939
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	173.686	155.916
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	173.157	-
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 9,83% a.a.	19.129	18.604
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	237.200	232.410
		<u>1.038.667</u>	<u>799.583</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(10.732)</u>	<u>(4.162)</u>
Passivo não circulante		<u>1.027.935</u>	<u>795.421</u>

- (a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.
- (b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R\$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R\$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- “Covenants” financeiros
- a) Dívida Líquida/Imobilizado  $\leq 0,95x$
  - b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado\*  $\leq 2,75x$
  - c) EBITDA Ajustado\*/Desp. Fin. Líq.  $\geq 3,0x$

\* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de março de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2021, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

<u>Modalidade</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento</u>					<u>2026 em diante</u>
		<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	
Empréstimo em moeda estrangeira	782.338	4.172	-	72.052	345.852	302.620	57.642
Capital de Giro	256.329	6.560	-	-	-	-	249.769
	<u>1.038.667</u>	<u>10.732</u>	<u>-</u>	<u>72.052</u>	<u>345.852</u>	<u>302.620</u>	<u>307.411</u>

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**14. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****a) Arrendatário**

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de março de 2021, R\$63.356 (R\$120.377 em 31 de março de 2020) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$1.746 (R\$3.397 em 2020) relativos a despesas financeiras e R\$8.418 (R\$16.457 em 2020) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de março de 2021, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
Até um ano	23.959	4.667	28.626
Entre um a dois anos	22.016	1.941	23.957
Entre dois a cinco anos	2.821	124	2.945
	<u>48.796</u>	<u>6.732</u>	<u>55.528</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,11% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou novo contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba pelo período de 10 anos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

**b) Arrendador**

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 2 e 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de março de 2021:

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 3 anos</u>	<u>Entre 4 e 7 anos</u>	<u>Acima de 7 anos</u>	<u>Total</u>
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	352.002	414.651	106.266	6.486	879.405

## 15. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

<u>Natureza</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	292.246	283.751
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	260.337	253.537
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	90.493	89.906
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	108.653	107.742
		<u>751.729</u>	<u>734.936</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(47.032)</u>	<u>(21.086)</u>
Passivo não circulante		<u>704.697</u>	<u>713.850</u>

- (a) Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação das emissões de debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros. Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

<u>Instrumento</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Carência (anos)</u>	<u>Remuneração a.a.</u>
5ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
5ª emissão - 2ª série	15	7	8,50% a.a.
6ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
6ª emissão - 2ª série	15	7	8,50% a.a.
7ª emissão	5	2	DI + 0,70%

As demais condições são como seguem:

Pagamento da remuneração	Em parcelas semestrais consecutivas.
Amortização de principal	Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.
“Covenants” financeiros	d) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$ e) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$ f) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$ * EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

- (b) Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 107.281.184 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série Única da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$107.281. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

<u>Emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Encargos a.a.</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
9ª emissão (i)	15/11/2019	15/11/2024	CDI + 1,5%	107.281.184	107.281

- (i) Do saldo em 31 de março de 2021 de R\$108.653, o montante de R\$35.963 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$72.690 passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 24.

Em 31 de março de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelas debêntures.

15.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 14)	Debêntures (nota explicativa nº 15)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 24)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 24)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 10)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (Nota explicativa nº 19)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(799.583)	(58.455)	(734.936)	(14.052)	93.005	(7.804)	-	(1.521.825)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:								
Empréstimos contratados	(170.532)	-	-	-	-	-	-	(170.532)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	-	9.581	-	-	-	-	-	9.581
Derivativos e variação cambial realizados	51	-	-	-	(174)	-	-	(123)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	(1.885)	(1.885)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	75	-	75
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(170.481)	9.581	-	-	(174)	75	(1.885)	(162.884)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	(62.230)	-	-	(5.461)	34.549	-	-	(33.142)
Outras variações:								
Despesas com juros	(8.650)	(1.746)	(16.793)	-	-	-	-	(27.189)
Juros pagos	2.277	1.824	-	-	-	-	-	4.101
Despesas com encargos a transcorrer	-	-	-	-	-	(743)	-	(743)
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(44)	-	(44)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(6.373)	78	(16.793)	-	-	(787)	-	(23.875)
Saldo em 31 de março de 2021	(1.038.667)	(48.796)	(751.729)	(19.513)	127.380	(8.516)	(1.885)	(1.741.726)

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	1.786	(41)	1.700	(42)
Tributárias (a)	6.292	(18.459)	6.317	(18.479)
Trabalhistas	5.633	(1.879)	5.841	(2.195)
Processo IPVA (b)	-	(8.794)	-	(8.794)
	<u>13.711</u>	<u>(29.173)</u>	<u>13.858</u>	<u>(29.510)</u>

	31/12/2020	31/03/2021			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	1.700	146	(60)	-	1.786
Tributárias	6.317	-	-	(25)	6.292
Trabalhistas	5.841	761	(74)	(895)	5.633
	<u>13.858</u>	<u>907</u>	<u>(134)</u>	<u>(920)</u>	<u>13.711</u>

- (a) Em 15 de março de 2017 o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, entendimento este que está sendo aplicado a outros processos da mesma natureza com base no acórdão julgado pelo STF, uma vez que a decisão teve repercussão geral e abrangência para todas as instâncias do Judiciário. A Companhia figura no polo ativo em processos no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre as parcelas de ICMS e ISS componentes da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vinha efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial. Com base na referida decisão a Companhia reverteu a provisão passiva existente em 2017 e mantém a correção monetária mensal do saldo depositado judicialmente. Em 25 de março de 2021 foi certificado o trânsito em julgado da decisão favorável à Companhia no que se refere ao processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo que imediatamente se iniciaram os trâmites para levantamento do depósito que corresponde a R\$12.070 em 31 de março de 2021.
- (b) O montante de R\$8.794 (R\$8.794 em 31 de dezembro de 2020) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$86.538 (R\$80.636 em 31 de dezembro de 2020), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	68.235
Tributárias	14.314
Trabalhistas	3.989
	<u>86.538</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente	34.599	31.723	34.599	31.723
Prejuízos fiscais a compensar	77.136	69.049	77.136	69.049
Regime tributação por caixa - variação cambial	50.221	29.045	50.221	29.045
	<u>161.956</u>	<u>129.817</u>	<u>161.956</u>	<u>129.817</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil	12.448	12.957	12.448	12.957
Adoção CPC 06				
Ajuste depreciação contábil	114.017	102.963	114.017	102.963
Adoção CPC 27				
Variação monetária depósito judicial	1.957	1.955	1.957	1.955
Regime de tributação por caixa - "hedge"	36.674	26.843	36.674	26.843
	<u>165.096</u>	<u>144.718</u>	<u>165.096</u>	<u>144.718</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>3.140</u>	<u>14.901</u>	<u>3.140</u>	<u>14.901</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Resultado do período antes de impostos	<u>(35.717)</u>	<u>(3.406)</u>	<u>(35.696)</u>	<u>(3.397)</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	12.144	1.158	12.137	1.155
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	26	(29)	-	-
Despesas indedutíveis	(409)	(481)	(397)	(516)
Outras adições/exclusões	-	(33)	-	(33)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	(487)	(21)	(496)
Diferido	11.761	1.102	11.761	1.102
	<u>11.761</u>	<u>615</u>	<u>11.740</u>	<u>606</u>
Alíquota efetiva	33%	18%	33%	18%

**18. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social no montante de R\$475.492 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 371.975.418, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de março de 2021 é assim demonstrada:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>
	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>

**Ações ordinárias**

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

## Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

### b) Reservas de lucros

#### Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

#### Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos.

### c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia (“Programa”), destinado a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais (“Opções”), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton (“BSM”) calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração (“Plano”), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

Em março de 2021, os Investidores Elegíveis adquiriram as Opções de compra de ações pelo valor total de R\$1.885, que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas através da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 31 de março de 2021 nenhuma Opção de compra de ações foi exercida.

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**20. PREJUÍZO POR AÇÃO****a) Prejuízo por ação básico**

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado do período	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Prejuízo líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	371.975	371.975	371.975	371.975
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,06440)	(0,00750)	(0,06440)	(0,00750)

**b) Prejuízo por ação diluído**

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado do período	(23.956)	(2.791)	(23.956)	(2.791)
Prejuízo líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	371.975	371.975	371.975	371.975
Efeito potencial de opção de compra de ações (em unidades)	11.159	-	11.159	-
Média ponderada das ações ordinárias para o prejuízo diluído por ação (em unidades)	383.134	-	383.134	-
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,06253)	(0,00750)	(0,06253)	(0,00750)

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada**21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prestação de serviços	149.318	131.979	149.318	131.979
Ativos alienados para renovação da frota	49.057	59.961	50.370	61.198
Impostos sobre as receitas	(14.109)	(12.694)	(14.124)	(12.707)
Devoluções e abatimentos	(3.529)	(1.511)	(3.686)	(1.511)
	<u>180.737</u>	<u>177.735</u>	<u>181.878</u>	<u>178.959</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prestação de serviços	131.680	117.774	131.680	117.774
Ativos alienados para renovação da frota	49.057	59.961	50.198	61.185
	<u>180.737</u>	<u>177.735</u>	<u>181.878</u>	<u>178.959</u>

**22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	36.163	54.747	37.148	55.963
Despesas com benefícios a empregados	20.682	19.782	20.682	19.782
Despesas de depreciação e amortização	49.967	54.336	49.967	54.336
Manutenção e reparos	14.955	13.357	14.960	13.365
Serviços de terceiros	898	3.202	898	3.214
Outros	8.925	7.992	9.002	8.063
	<u>131.590</u>	<u>153.416</u>	<u>132.657</u>	<u>154.723</u>
<u>Vendas (i)</u>				
Perdas com recebíveis	15.410	938	15.410	938
Outros	-	64	-	65
	<u>15.410</u>	<u>1.002</u>	<u>15.410</u>	<u>1.003</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Despesas com benefícios a empregados	8.850	7.489	8.850	7.489
Despesas de depreciação e amortização	2.251	1.889	2.251	1.889
Serviços de terceiros	2.989	2.500	2.989	2.500
Outros	1.981	2.047	1.981	2.047
	<u>16.071</u>	<u>13.925</u>	<u>16.071</u>	<u>13.925</u>

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

**23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.675)	(7.529)	(8.675)	(7.529)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(1.746)	(3.397)	(1.746)	(3.397)
Juros sobre debêntures	(16.793)	(14.652)	(16.793)	(14.652)
Despesas com "hedge"	-	(4.901)	-	(4.901)
Despesas com variação cambial	(62.233)	(84.251)	(62.233)	(84.251)
Outros	5.135	(971)	5.135	(971)
	<u>(84.312)</u>	<u>(115.701)</u>	<u>(84.312)</u>	<u>(115.701)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	1.964	4.490	1.979	4.499
Receitas com "hedge"	29.088	100.237	29.088	100.237
Outros	142	8	151	8
	<u>31.194</u>	<u>104.735</u>	<u>31.218</u>	<u>104.744</u>
	<u>(53.118)</u>	<u>(10.966)</u>	<u>(53.094)</u>	<u>(10.957)</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Nota	31/03/2021				31/12/2020			
		Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	6	408.800	-	408.800	408.800	421.337	-	421.337	421.337
Contas a receber de clientes	7	173.089	-	173.089	173.089	175.560	-	175.560	175.560
Instrumentos financeiros derivativos		-	127.380	127.380	127.380	-	93.005	93.005	93.005
		<u>581.889</u>	<u>127.380</u>	<u>709.269</u>	<u>709.269</u>	<u>596.897</u>	<u>93.005</u>	<u>689.902</u>	<u>689.902</u>
<b>Passivo</b>									
	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Fornecedores	12	111.317	-	111.317	111.317	98.405	-	98.405	98.405
Financiamentos e empréstimos	13	1.038.667	-	1.038.667	1.043.860	799.583	-	799.583	803.581
Arrendamento mercantil	14	48.796	-	48.796	48.796	58.455	-	58.455	58.455
Debêntures	15	751.729	-	751.729	755.488	734.936	-	734.936	738.610
Instrumentos financeiros derivativos		-	19.513	19.513	19.513	-	14.052	14.052	14.052
		<u>1.950.509</u>	<u>19.513</u>	<u>1.970.022</u>	<u>1.978.974</u>	<u>1.691.379</u>	<u>14.052</u>	<u>1.705.431</u>	<u>1.713.103</u>

## Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado.

### Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

Em 31 de março de 2021, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de março de 2021, o valor nacional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD135.000 (R\$782.338).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2021	
				Ativo	Passivo
“Swap” de moedas	21/10/2024	US\$ + 2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	61.510	-
“Swap” de moedas	07/01/2025	US\$ + 2,5328% a.a.	CDI+1,20% a.a.	62.613	-
“Swap” de moedas	29/12/2025	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI+2,50% a.a.	3.257	-
“Swap” de moedas	03/03/2026	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	14.429
“Swap” de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	-	5.083
				<u>127.380</u>	<u>19.513</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de março de 2021, é de R\$100.005, representando 36% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, esta provisão era de R\$84.595, equivalentes a 31% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 2,65% a.a.

Baixa do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	408.670	10.830	8.122	5.415
			<u>408.670</u>	<u>10.830</u>	<u>8.122</u>	<u>5.415</u>
Impacto no resultado					(2.708)	(5.415)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	782.338	(20.732)	(15.549)	(10.365)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	126.456	(3.351)	(2.513)	(1.677)
			<u>908.754</u>	<u>(24.083)</u>	<u>(18.062)</u>	<u>(12.042)</u>
Impacto no resultado					6.021	12.041
Impacto final no resultado					3.313	6.626

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e ControladaAumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	408.670	10.830	13.538	16.245
			<u>408.670</u>	<u>10.830</u>	<u>13.538</u>	<u>16.245</u>
Impacto no resultado					2.708	5.415
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	782.338	(20.732)	(25.915)	(31.097)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	126.456	(3.351)	(4.189)	(5.027)
			<u>908.794</u>	<u>(24.083)</u>	<u>(30.104)</u>	<u>(36.124)</u>
Impacto no resultado					(6.021)	(12.041)
Impacto final no resultado					(3.313)	(6.626)

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças significativas no índice IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de março de 2021 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$879.405 (vide nota explicativa nº 14-b).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

	31/03/2021	31/12/2020
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13), arrendamentos mercantis (nota 14), debêntures (nota explicativa nº 15) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 24)	1.731.325	1.514.021
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(408.800)	(421.337)
Dívida líquida	1.322.525	1.092.684
Patrimônio líquido	360.300	382.371
	<u>1.682.825</u>	<u>1.475.055</u>
Índice de alavancagem financeira	79%	74%

**Notas Explicativas**

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Os índices de liquidez de curto prazo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total do ativo circulante	698.856	666.681
Total do passivo circulante	<u>250.695</u>	<u>212.464</u>
Índice de liquidez de curto prazo	<u>2,79</u>	<u>3,14</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 31 de março de 2021</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13)	10.732	-	1.027.935
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 14)	23.959	22.016	2.821
Debêntures (nota explicativa nº 15)	47.032	56.734	647.963
Fornecedores (nota explicativa 12)	111.317	-	-
	<u>193.040</u>	<u>78.750</u>	<u>1.678.719</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2020</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13)	4.162	-	795.421
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 14)	26.513	23.636	8.306
Debêntures (nota explicativa nº 15)	21.086	59.785	654.065
Fornecedores (nota explicativa (12))	98.405	-	-
	<u>150.66</u>	<u>83.421</u>	<u>1.457.792</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “swap” vinculada.

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

## Notas Explicativas

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	74.751	73.388	56.929	44.386	131.680	117.774
Ativos alienados para renovação da frota	26.103	20.967	24.095	40.218	50.198	61.185
Custos	(76.515)	(76.666)	(56.142)	(78.057)	(132.657)	(154.723)
Resultado bruto	<u>24.339</u>	<u>17.689</u>	<u>24.882</u>	<u>6.547</u>	<u>49.221</u>	<u>24.236</u>
Despesas operacionais:						
Vendas	(15.395)	(242)	(15)	(761)	(15.410)	(1.003)
Administrativas e gerais	(8.473)	(7.267)	(7.598)	(6.658)	(16.071)	(13.925)
Outras despesas operacionais	(158)	(1.536)	(184)	(212)	(342)	(1.748)
Depreciação e amortização	32.368	33.850	19.850	22.375	52.218	56.225
EBITDA por segmento	<u><u>32.681</u></u>	<u><u>42.494</u></u>	<u><u>36.935</u></u>	<u><u>21.291</u></u>	<u><u>69.616</u></u>	<u><u>63.785</u></u>

EBITDA

(ii) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:

Resultado do período	(23.956)	(2.791)
(+) Despesas financeiras, líquidas	53.094	10.957
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(11.740)	(606)
(+) Depreciação e amortização	52.218	56.225
EBITDA	<u><u>69.616</u></u>	<u><u>63.785</u></u>

**Notas Explicativas** Serviço S.A. e Controlada

## 26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.150 para danos materiais de suas edificações e R\$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$500 a R\$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

---

# Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Nossa responsabilidade é emitir um parecer sobre essas informações com base em nossa revisão. A revisão foi realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais

anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado de 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com a norma IAS 34. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 7 de maio de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

ÔÜÔÁ ÔÇÜÜÄËËË ÆËËË ÆËËË

Otávio Ramos Pereira

Contador

ÔÜÔÁ ÔÇÜÜÄËËË ÆËËË ÆËËË

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Curitiba, 7 de maio de 2021.

Cláudio José Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Curitiba, 07 de maio de 2021.

Cláudio José Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores